

# BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

## Monitoramento de Rating

A **LFRating** comunica ao **Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia **XX de XXXXXX de 2008**, foi **confirmada** a nota **A** - atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 22 de Julho de 2008. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do Banestes relativos ao primeiro aemestre de 2008, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.

Setembro de 2008, com dados contábeis do primeiro semestre de 2008





Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (55) 21-2210-2152  
Fax: (55) 21-2240-2828  
e-mail: info@lfrating.com

# A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas  
Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

SETEMBRO DE 2008

REFERENTE A DADOS  
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO  
SEMESTRE DE 2008

## MONITORAMENTO DE RATING

# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

### CONJUNTURA NACIONAL - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2008

- 1 Durante o 1º.sem.08, a economia brasileira mostrou um desempenho bastante satisfatório. No período, considerando-se o IPCA, a taxa de inflação elevou-se a 3,6% (2,1% no 1º.sem.07), a taxa de conversão do Real frente ao Dólar atingiu um de seus mais baixos níveis ao registrar R\$ 1,59/US\$ (R\$ 1,77/US\$ em dez.07) e, para conter as pressões inflacionárias, a taxa de juros foi elevada para 13% (11,25% em dez.07). O comércio exterior, no entanto, revelou retração de exportações (-5,7%) e pequeno aumento de importações (0,8%), mostrando o impacto negativo do setor externo no ritmo da economia. Nesse contexto, o PIB registrou uma surpreendente evolução de 6,0%, elevando-se a US\$ 716,9 bilhões e ultrapassando as expectativas iniciais que indicavam um crescimento anual na faixa de 4,8%.
- 2 No entanto, a alta volatilidade que já afetava os mercados financeiros internacionais, consequência da crise hipotecária e de crédito iniciada nos Estados Unidos em meados de 2007, com reflexos também na Europa e em alguns países asiáticos, passou também a impactar o Sistema Financeiro do Brasil, ainda que de forma parcial e indireta. Assim, em função de uma consequente escassez da oferta de recursos no mercado internacional, verificou-se, no semestre, um sensível aumento das taxas de juros praticadas no mercado interno. Ainda assim, as operações de crédito no País continuaram crescentes e encerraram o semestre com um volume total de R\$ 1.067 bilhões, contra R\$ 936 bilhões em dez.07, registrando um aumento de 14% no período.
- 3 Apesar das perspectivas de um mercado externo bastante conturbado durante o segundo semestre, as expectativas para a economia nacional durante o ano de 2008 permanecem satisfatórias, com estimativa de um PIB evoluindo na faixa de 5,5% (5,4% em 2007), inflação em torno 6% (4,5% em 2007) e taxa de juros crescente, de 14,75% em dez.08 (11,25% em dez.07). As operações totais de crédito deverão encerrar o ano em R\$ 1,2 trilhão, com crescimento de 28% sobre 2007, resultando em um volume de recursos equivalente a 44% do PIB. Espera-se, contudo, que durante os seis últimos meses do ano as instituições adotem uma política de concessão de crédito mais rigorosa e conservadora, envolvendo decisões mais seletivas, melhores e mais fortes garantias e prazos mais reduzidos. Assim, a inadimplência deve permanecer em patamares moderados, oscilando entre 4,5% e 5%.

### PRINCIPAIS EVENTOS NÃO CONTÁBEIS

- 1 Em função do crescimento industrial dos setores de petróleo, gás, produtos siderúrgicos e celulose, entre outros, a economia do Estado do Espírito Santo, ao longo dos últimos anos, obteve um boa melhora em seus indicadores de desempenho, que se revelaram superiores à média nacional. Até mar.08, o volume das operações de crédito no Estado atingiu R\$ 7,36 bilhões, registrando um crescimento de 23,5% em relação a mar.07. Nesse contexto, com operações no valor de R\$ 1,8 bilhão, o Banco registrou uma participação equivalente a 25% desse segmento de mercado.
- 2 O BANESTES é uma sociedade anônima de capital aberto e de economia mista. Está organizado sob a forma de banco múltiplo, operando através das carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário e de arrendamento mercantil, atuando também em câmbio, na administração de cartão de crédito, no programa de alimentação ao trabalhador - PAT, e na administração de fundos de investimentos. Através de suas controladas, BANESTES Seguros, BANESTES DTVM e Banestes Administradora e Corretora de Seguros e Previdência e

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

*Número seqüencial deste monitoramento: 3/3*



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (55) 21-2210-2152  
Fax: (55) 21-2240-2828  
e-mail: info@lfrating.com

# A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

*Os monitoramentos de rating da LFRating refletem um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas  
Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

SETEMBRO DE 2008

REFERENTE A DADOS  
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO  
SEMESTRE DE 2008

## MONITORAMENTO DE RATING

# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

Capitalização, atua nos segmentos de seguros e na distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros.

- Em mar.08 o Banco lançou o Banescard, o primeiro cartão de crédito e débito com bandeira própria de um banco comercial no País. Este cartão, que começa a operar com uma base em torno de 820 mil clientes, vem substituir o cartão anterior e está sendo disponibilizado para todos os correntistas do BANESTES. Sem taxa de adesão e sem taxa de anuidade, o novo produto pretende se constituir em um importante canal na geração de novos negócios. Todo o processamento relacionado às movimentações realizadas com os cartões Banescard (débitos, créditos, emissão de faturas, etc) está programado para ser realizado pelo Banco, em plataforma própria.
- De acordo com o planejamento estratégico elaborado para o período 2008/2010, o Banco pretende atuar na Bahia e em Minas Gerais. Nesse sentido, já autorizado pelo Banco Central, elaborou um plano de ação com o objetivo de instalar uma unidade em Nanuque (MG) e outra em Teixeira de Freitas (BA). A primeira deverá estar funcionando ainda em 2008 e a segunda durante o 1º.sem.09.
- Envolvendo um investimento superior a R\$ 10 milhões e realizado em parceria com a Unisys, foi concluído no semestre o projeto do *site* de contingência, que colocou em operação o novo centro de processamento de dados. O novo *site*, além do elevado grau de confiabilidade, confere uma grande agilidade aos serviços disponibilizados pelo Banco.
- Durante o semestre, o Banco concluiu também a implantação da Política de Desligamento e do Plano Antecipado de Afastamento Voluntário - PAAV, incorrendo em despesas não recorrentes que provocaram um aumento contingencial em suas despesas com pessoal. Para renovar o quadro funcional e, ao mesmo tempo, suprir as vagas geradas com as aposentadorias, o Banco realizou um novo concurso público, que resultou na contratação de 223 candidatos aprovados.
- No encerramento do semestre, o BANESTES administrava sete fundos de investimento, envolvendo recursos no valor total de R\$ 978 milhões (R\$ 803 milhões em jun.07).

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO/PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2008

- Em jun.08, os Ativos do BANESTES cresceram 47% sobre a posição de jun.07 e elevaram-se a R\$ 9,2 bilhões. Essa evolução foi impulsionada, principalmente, pelas Aplicações Interfinanceiras, que quase dobraram de valor no período e atingiram R\$ 4,4 bilhões, o que significou uma parcela equivalente a 51% das contas ativas. A posição de 30.jun.08 indica que 95% das Aplicações Interfinanceiras estavam direcionadas a operações do mercado aberto (integralmente lastreadas em títulos federais: LFT, LTN e NTN) e 5% aplicadas em CDI.
- Os TVMs, que absorveram 12% dos ativos, também estavam aplicados, em sua maior parte, em títulos públicos federais, sendo 68% em LFT e 29% em títulos CVS.
- As Operações de Crédito, tradicionalmente um importante destino de recursos do BANESTES, evoluíram 26% em relação a jun.07 e atingiram R\$ 1,7 bilhão, representando 19% dos ativos. De acordo com os critérios da Res. 2.682 do Bacen, uma parcela equivalente a 38% da carteira estava classificada no nível de risco AA, 22% no nível A, 27% no nível B e o restante em níveis inferiores. Levando-se em conta o item concentração, observamos que os dez maiores clientes tinham operações que representavam 11% da carteira, os cinquenta seguintes 16% e os cem

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

*Número seqüencial deste monitoramento: 3/3*



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (55) 21-2210-2152  
Fax: (55) 21-2240-2828  
e-mail: info@lfrating.com

# A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas  
Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

SETEMBRO DE 2008

REFERENTE A DADOS  
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO  
SEMESTRE DE 2008

## MONITORAMENTO DE RATING

# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

seguintes 12%, o que caracteriza uma carteira bem diluída. Em relação a prazos, verificamos que 3% das operações estavam vencidas há mais de quinze dias, 35% venciam em até três meses, 32% entre três e doze meses e 30% em prazo superior a um ano. Nesse contexto, operações de crédito realizadas com pessoas físicas atingiram o maior percentual da carteira, alcançando 32% do total, operações com empresas industriais 24%, comerciais 20%, outros serviços 10% e crédito rural 9%.

- 4 No campo das contas passivas fica evidente a vocação do BANESTES para efetuar captações via Depósitos e Mercado Aberto. Os Depósitos, historicamente a mais importante fonte de recursos do Banco, embora evoluindo 32% em relação a jun.08, reduziram sua contribuição para 48%, cedendo espaço para as Captações no Mercado Aberto, que cresceram 94%, elevando sua participação para 36% do total de fontes de recursos do Banco.
- 5 Os principais canais de captação dos Depósitos foram os depósitos à vista (20%), os depósitos de poupança (20%), os depósitos judiciais (14%) e os CDBs (45%). Em relação aos CDBs, 39% tinha prazo de vencimento entre três e doze meses e 54% entre um e três anos. Quanto à concentração, anotamos que os dez maiores aplicadores detinham 34% da carteira, os cinquenta seguintes 11% e os cem seguintes 5%.
- 6 As Captações no Mercado Aberto, tanto a carteira própria (16%) quanto a carteira de terceiros (84%), têm prazos de vencimento até três meses e estão representadas apenas por títulos federais (LFT, LTN e NTN).
- 7 Ainda que sem grande expressão na composição das contas passivas, observamos que o BANESTES possui um total de R\$ 333 milhões relativos a Empréstimos e Repasses. Desse valor, 60% se refere a empréstimos no exterior, mercado em que o Banco não possui grande tradição, e 40% é referente a recursos obtidos junto a instituições nacionais: BDES, BNDES e STN.
- 8 Embora o BANESTES, durante os últimos anos, venha registrando uma boa geração interna de recursos e, com isso, conseguindo elevar constantemente o valor dos recursos próprios, sua captação tem evoluído, também, a taxas muito altas e, assim, seu nível de alavancagem vem se mantendo elevado, oscilando em torno de 15 vezes, o que estabelece um limite para seu crescimento.
- 9 Durante os seis primeiros meses de 2008, em comparação com o mesmo período de 2007, as Receitas da Atividade Financeira do Banco evoluíram 30%. Contribuíram para essa evolução o bom desempenho das receitas oriundas das operações de crédito e as receitas de tesouraria. Por outro lado, as Despesas da Atividade Financeira impulsionadas, principalmente, pelas despesas de captação tiveram um crescimento ligeiramente superior (34%), o que levou o Resultado da Atividade Financeira a registrar crescimento (20%), mas com margem levemente inferior à apurada no ano anterior. Assim, operando com despesas não-financeiras também crescentes, o Banco apurou um Lucro Líquido equivalente ao obtido em jun.07 mas com margem líquida inferior (15% contra 30%).
- 10 Os indicadores mostrados na página sete, de *Highlights*, sintetizam um quadro bastante satisfatório, com destaque para o folgado Caixa Livre, a boa liquidez de curto prazo, a qualidade da carteira de crédito, os elevados níveis de rentabilidade e o confortável Índice de Basiléia. Restrição apenas para a elevada alavancagem que, como havia sido programado pela direção do Banco, seria reduzida com a oferta pública de ações quando, em decorrência da grande instabilidade verificada nos mercados financeiros internacionais, resolveu-se por suspender a referida emissão.

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

*Número seqüencial deste monitoramento: 3/3*



# BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

## ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	30.JUN.08	31.DEZ.07	30.JUN.07	31.DEZ.06	30.JUN.06	31.DEZ.05
<b>TOTAL DE ATIVOS</b>	<b>9.176.967.478</b>	<b>7.252.299.259</b>	<b>6.230.580.646</b>	<b>5.275.485.933</b>	<b>4.569.753.347</b>	<b>4.037.974.365</b>
DISPONIBILIDADES	116.441.666	77.811.434	63.766.953	56.378.046	88.416.748	44.072.233
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	4.652.438.774	3.174.719.711	2.350.402.261	2.032.552.195	1.498.039.214	1.328.814.890
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	4.411.331.630	3.006.847.558	2.236.740.241	2.027.093.559	1.494.347.759	1.325.059.012
<i>Aplicações em CDI</i>	241.107.144	167.872.154	113.662.021	5.458.636	3.691.455	3.755.878
TÍTULOS E DERIVATIVOS	1.132.856.071	1.122.778.964	950.050.328	730.003.416	740.955.288	748.344.108
<i>Operações Compromissadas</i>	511.732.573	340.250.610	396.034.587	330.373.133	358.680.097	253.908.804
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	535.456.312	719.650.675	489.618.529	357.689.041	352.523.306	445.826.288
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	11.702.428	0	0	0	1.997.080	0
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	41.546.243	42.812.703	43.891.542	23.300.655	11.854.870	34.934.135
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	1.150.811	4.746.300	6.076.069	5.124.087	3.337.274	2.122.024
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	417.403.923	287.561.387	493.039.565	513.377.937	496.470.386	394.875.633
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	421.227.762	430.789.737	385.078.755	269.675.609	252.236.177	283.594.145
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	1.709.185.688	1.474.630.130	1.361.405.499	1.144.568.766	968.128.963	843.853.746
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	1.160.946.456	1.002.160.723	924.487.686	796.109.830	675.333.573	590.898.118
<i>Financiamentos</i>	574.271.946	496.051.482	472.737.333	399.773.055	352.285.368	331.595.172
<i>Arrendamento Mercantil</i>	91.905.917	83.146.808	79.612.291	65.966.003	54.562.410	33.950.737
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(122.360.569)	(111.880.262)	(121.012.401)	(119.560.799)	(116.251.874)	(113.513.193)
CÂMBIO	222.075.543	168.649.851	184.711.451	151.284.277	209.307.183	82.006.932
OUTROS CRÉDITOS	374.660.096	392.571.981	320.768.699	261.271.999	205.054.755	205.380.693
OUTROS VALORES E BENS	13.522.052	11.390.777	9.270.402	11.601.314	8.765.308	11.142.669
ATIVO PERMANENTE	117.155.905	111.395.286	112.086.734	104.772.375	102.379.324	95.889.315
<b>TOTAL DE PASSIVOS</b>	<b>9.176.967.478</b>	<b>7.252.299.259</b>	<b>6.230.580.646</b>	<b>5.275.485.933</b>	<b>4.569.753.347</b>	<b>4.037.974.365</b>
DEPÓSITOS TOTAIS	4.427.132.540	3.894.110.501	3.352.406.261	3.043.263.920	2.642.428.668	2.442.065.603
<i>Depósitos à Vista</i>	887.713.261	640.142.871	480.545.577	555.148.495	458.383.154	480.484.713
<i>Depósitos de Poupança</i>	899.641.047	1.235.223.353	1.054.289.221	995.508.119	845.579.717	830.492.799
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	22.866.711	25.592.013	8.410.364	29.508.442	17.301.154	13.598.085
<i>Depósitos a Prazo</i>	2.615.701.243	1.986.452.939	1.808.031.574	1.462.067.097	1.320.910.221	1.117.211.373
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	1.210.278	6.699.325	1.129.525	1.031.767	254.421	278.634
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	3.279.982.646	2.065.057.786	1.693.408.956	1.239.926.488	949.841.004	918.891.076
<i>Carteira Própria</i>	510.869.142	339.603.083	394.482.739	329.156.789	356.773.987	252.329.560
<i>Carteira de Terceiros</i>	2.769.113.504	1.725.454.703	1.298.926.217	910.769.699	593.067.017	666.561.516
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	42.492.390	75.227.399	80.043.412	94.681.240	107.255.885	100.122.031
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	86.621.833	16.668.459	33.092.147	12.396.655	44.173.598	10.783.187
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	333.115.445	281.545.061	253.218.239	182.854.079	156.800.060	100.882.436
DERIVATIVOS	0	0	0	147	10.049	67.320
CÂMBIO	228.982.955	172.275.886	196.199.182	150.489.670	212.265.207	79.109.880
OUTRAS OBRIGAÇÕES	271.428.358	290.067.549	233.121.905	215.236.515	181.881.554	176.962.818
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	1.287.771	1.375.021	1.430.312	1.441.039	1.369.617	1.421.024
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	505.923.541	455.971.598	387.660.233	335.196.180	273.727.705	207.668.990
<i>Capital Social</i>	312.624.759	312.624.759	312.624.759	148.341.159	147.939.203	129.118.505
<i>Lucros Acumulados</i>	61.504.096	77.258.276	64.846.247	72.614.127	51.100.359	36.597.729
Coobrigações	6.019.143	15.236.967	23.182.687	56.871.316	6.298.817	14.576.240
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	244.035.733	234.110.745	217.534.532	210.639.762	207.139.375	207.834.952





# BANESTES

**Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo**

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-JUN/08	JAN-DEZ/07	JAN-JUN/07	JAN-DEZ/06	JAN-JUN/06	JAN-DEZ/05
<b>RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA</b>	<b>490.585.019</b>	<b>802.069.593</b>	<b>376.526.898</b>	<b>691.570.050</b>	<b>341.727.384</b>	<b>582.666.973</b>
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	182.084.158	327.359.864	158.917.257	282.737.966	133.246.615	240.803.966
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	32.214.503	58.062.309	27.684.341	38.284.719	16.519.968	19.110.701
CRÉDITOS RECUPERADOS	10.006.928	20.417.771	6.912.072	20.516.980	10.638.834	19.172.749
RENDAS DE CÂMBIO	10.398.339	20.321.490	9.405.962	13.977.045	5.631.929	24.443.452
RECEITAS DE TESOURARIA	255.881.090	375.928.158	173.607.266	336.053.341	175.690.038	279.136.105
<b>DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA</b>	<b>(374.000.537)</b>	<b>(593.536.213)</b>	<b>(279.195.296)</b>	<b>(526.249.003)</b>	<b>(264.796.230)</b>	<b>(494.366.039)</b>
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(298.717.304)	(473.639.901)	(224.269.957)	(416.897.243)	(215.037.199)	(364.315.963)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(6.732.618)	(13.118.477)	(5.332.497)	(18.138.777)	(10.869.545)	(11.304.491)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(22.788.286)	(39.569.457)	(18.679.931)	(25.136.786)	(10.910.827)	(12.941.458)
DESPESAS DE TESOURARIA	(57.831)	(35.191)	(8.867)	(123.434)	(52.267)	(615.946)
PROVISÃO PARA CRELI	(45.704.498)	(67.173.187)	(30.904.044)	(65.952.764)	(27.926.392)	(105.188.182)
<b>RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA</b>	<b>116.584.482</b>	<b>208.533.381</b>	<b>97.331.602</b>	<b>165.321.046</b>	<b>76.931.154</b>	<b>88.300.934</b>
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(17.345.881)	(34.039.532)	(16.503.722)	(31.035.876)	(14.442.239)	(24.962.396)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	3.165.648	3.952.271	4.591.777	10.009.509	5.972.939	8.209.849
RECEITAS DE SERVIÇOS	83.203.339	166.012.568	80.612.603	148.907.697	71.277.383	122.930.241
DESPESAS DE CUSTEIO	(148.615.446)	(266.876.652)	(127.914.916)	(231.780.285)	(111.089.006)	(216.474.344)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	27.266.165	2.714.481	16.044.777	56.937.580	42.255.800	106.663.733
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	2.670.206	1.045.493	(162.340)	754.286	181.571	(2.498.197)
PROVISÃO PARA IR E CS	(475.593)	70.426.670	16.831.218	10.009.502	(13.648.910)	(9.222.017)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(5.219.731)	(11.043.586)	(6.462.762)	(10.264.372)	(6.550.693)	(8.522.656)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	61.233.188	140.745.092	64.368.238	118.859.087	50.887.999	64.425.146
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>74.586.892</b>	<b>160.652.140</b>	<b>74.321.763</b>	<b>133.830.847</b>	<b>58.743.877</b>	<b>76.705.126</b>
<b>LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO</b>	<b>39.575.054</b>	<b>37.647.621</b>	<b>44.997.569</b>	<b>42.960.578</b>	<b>30.523.129</b>	<b>22.594.716</b>
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO - DRE	(5.315.866)	(8.981.488)	(4.296.552)	(7.714.042)	(3.733.683)	(6.967.899)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(13.353.704)	(19.907.048)	(9.953.524)	(14.971.761)	(7.855.878)	(12.279.980)



# BANESTES

**Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo**

## HIGHLIGHTS

	JUN.08	DEZ.07	JUN.07	DEZ.06	JUN.06	DEZ.05
<b>CAPACIDADE DE PAGAMENTO</b>						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	2.549.577	2.236.940	1.611.411	1.519.829	1.341.174	1.150.108
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	503,9%	490,6%	415,7%	453,4%	490,0%	553,8%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,62	0,63	0,53	0,56	0,56	0,53
SOLVÊNCIA	1,04	1,05	1,05	1,05	1,04	1,03
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	44.891	42.333	49.294	46.941	34.257	26.042
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	42,8%	49,2%	51,3%	53,1%	47,8%	44,2%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	188.316	181.002	158.684	155.533	131.981	213.171
<b>QUALIDADE DO CRÉDITO</b>						
QUALIDADE DA CARTEIRA	7,57	7,58	7,43	7,22	6,97	6,88
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	7,2%	6,6%	7,7%	8,2%	9,4%	10,5%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26,2%	23,3%	29,8%	31,0%	37,5%	48,4%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	104,1%	116,4%	108,0%	118,4%	116,0%	115,4%
<b>RENTABILIDADE - %</b>						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	41,5%	47,9%	54,6%	64,4%	64,5%	62,9%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	2,1%	2,6%	2,8%	2,9%	2,5%	2,3%
SPREAD MÉDIO	0,4%	0,5%	0,6%	0,6%	0,7%	0,8%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	81,7%	79,6%	74,8%	74,1%	70,2%	72,3%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	78,4%	78,2%	78,6%	75,9%	74,4%	76,3%
<b>EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)</b>						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,74	0,81	0,75	0,71	0,66	0,76
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	10.570	9.095	8.433	7.050	5.971	5.399
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	28.936	25.452	22.055	19.891	17.271	16.280
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	259	246	296	281	199	151
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	519	473	405	328	274	246
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	1.422	1.324	1.060	924	793	740
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	12,71	12,80	14,23	13,05	9,16	6,85
<b>ALAVANCAGEM</b>						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17,14	14,91	15,07	14,74	15,69	18,44
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3,20	3,05	3,31	3,22	3,34	3,90
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,23	0,24	0,29	0,31	0,37	0,46
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,40	0,42	0,48	0,39	0,42	0,35
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	19,8%	19,8%	20,2%	21,2%	22,2%	20,9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	316.893	279.141	279.671	259.878	244.748	177.734

(\*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(\*\*) Ajustado por desp. diferidas, ágio/deságios, cred. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (55) 21-2210-2152  
Fax: (55) 21-2240-2828  
e-mail: info@lfrating.com

# A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas  
Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

SETEMBRO DE 2008

REFERENTE A DADOS  
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO  
SEMESTRE DE 2008

## MONITORAMENTO DE RATING

# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

### INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating®

A **LFRating®** foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- . Independência entre o processo e o objeto de classificação;
- . Transparência dos fundamentos da classificação; e
- . Capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

A **LFRating®** produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 29 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido pela **LFRating®** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- . uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- . a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- . um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- . um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da LFRating® sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Cristina Meyer (empresas e títulos)  
Graça Paiva (empresas e títulos)  
Helio Darwich (bancos)  
João Batista Simões (empresas e títulos)  
Joel Sant'Ana Junior (cooperativas, bancos, fundos e títulos)  
José Luiz Marques da Silva (empresas e títulos)  
Julio Flavio Souza Lima (bancos)  
Rubem Crusius (empresas e títulos)  
Rodrigo Pires (empresas e títulos)  
Tarciso Gouveia da Silva (cooperativas de crédito)

Dos que formam o Comitê de Rating, presidido por Joel Sant'Ana Junior, pelo menos dois precisam estar envolvidos diretamente com a avaliação em questão.

A escala utilizada para classificação de instituições financeiras é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

*Número seqüencial deste monitoramento: 3/3*





Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (55) 21-2210-2152  
Fax: (55) 21-2240-2828  
e-mail: info@lfrating.com

## MONITORAMENTO DE RATING

# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

# A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas  
Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

SETEMBRO DE 2008

REFERENTE A DADOS  
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO  
SEMESTRE DE 2008

### ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

NOTA

CONCEITO - MOEDA NACIONAL

**AAA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

**AA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

**A**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

**BBB**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

**BB**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

**B**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

**C**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

**D**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/3